

IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS E PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS - ASPECTO *POST MORTEM* E USO PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA: RELATO DE CASO PERICIAL

Heitor Martins Carvalho¹
Isadora Ricarda Azevedo e Silva¹
Gustavo Peclat David¹
Maria Alves Garcia Santos Silva²
Fernando Fortes Picoli^{3,4}
Mayara Barbosa Viandelli Mundim-Picoli^{4,5}

- 1- Discentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica
- 2- Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás – FOUFG
- 3- Perito Criminal da Seção de Antropologia Forense e Odontologia Legal da Secretaria de Segurança Pública – SAFOL
- 4- Departamento Científico do Centro Integrado de Radiodontologia – C.I.R.O.
- 5- Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

RESUMO SIMPLES

Com revolução proporcionada pelo advento e recente popularização dos implantes osseointegrados, o número de próteses totais implantossuportadas também cresceu, de forma que essas passaram a constituir achados odontológicos de corpos encaminhadas para os IMLs com finalidade de identificação. O presente trabalho objetiva ilustrar o aspecto *post mortem* dos implantes dentais e próteses do tipo protocolo de Brånemark, bem como demonstrar o uso desses como identificadores odontológicos. Um corpo em avançado estado de decomposição foi encaminhado para o serviço Odontolegal do IML de Goiânia com finalidade de identificação humana. Após remoção dos tecidos moles remanescentes, foi possível a visualização parcial dos implantes dentais e completa das próteses implantossuportadas da vítima. A família de uma pessoa desaparecida e que acreditava que o cadáver pudesse se tratar dessa pessoa, enviou radiografias odontológicas nas quais era possível visualizar a presença de seis implantes superiores e cinco inferiores, além da estrutura metálica peculiar das próteses. A comparação dessas características nos exames da pessoa desaparecida com aqueles do cadáver possibilitaram uma identificação positiva. O presente caso pericial enfatiza o uso dos implantes osseointegrados e próteses implantossuportadas na identificação humana, além de ilustrar o aspecto *post mortem* dessas características.

Palavras-chave: Odontologia Legal, Próteses e Implantes, Implantes Dentários, Identificação de Vítimas.

INTRODUÇÃO

A implantodontia moderna passou por inúmeras modificações para ser possível ter ações práticas e teóricas embasadas em pesquisa e aceitação de pacientes

e cirurgias dentistas. No mercado existe uma variedade imensa de implantes tanto nacionais quanto internacionais, apresentam diferentes designers e modelos. A reabilitação protética com a ajuda da implantodontia vem se tornando bem comum, além de maior previsibilidade, e custos reduzindo. Com a revolução proporcionada pelo advento e recente popularização dos implantes osseointegrados, o número de próteses totais implantossuportadas também cresceu, de forma que essas passaram a constituir achados odontológicos de corpos encaminhadas para os Institutos Médico-legais (IMLs) com finalidade de identificação (NUZZOLESE et al., 2008). A reabilitação oral com implantes seguindo o protocolo proposto por Brånemark consiste na colocação de quatro cinco a seis implantes na mandíbula e/ou maxila sendo que essa área necessitava estar completamente edêntula para a fixação da prótese implantossuportadas. Implantes dentais vêm sendo bastante usados para a identificação odontológica em alguns casos. Quando o implante é instalado e ocorre a osseointegração o mesmo não muda de posição, e para a identificação odontolegal, existe a comparação dos dados *odontológicos ante-mortem e post-mortem*, em busca de características únicas anatômicas e morfológicas como a própria osseointegração, localização do implante, orientação onde o implante foi colocado, contato ou proximidade com alguma área nobre, entre outros, e de fato pode ser comprovado a identificação da arcada ou corpo (DE ANGELIS et al., 2015)(FERNANDES et al., 2017).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi ilustrar o aspecto post mortem dos implantes dentais e próteses do tipo protocolo de Brånemark, bem como demonstrar o uso desses como identificadores odontológicos.

DESENVOLVIMENTO

O perito realiza exames de sua competência ou especialidade, para esclarecer e lucidar qualquer fatos que são de um processo judicial ou inquérito policial. Necessita também que os registros odontológicos estejam corretos e conforme as normas que regulamentam a odontologia (ALMEIDA, 2010). Um corpo em avançado estado de decomposição foi encaminhado para o serviço Odontolegal do IML de Goiânia com finalidade de identificação humana. Após

remoção dos tecidos moles remanescentes, foi possível a visualização parcial dos implantes dentais e completa das próteses implantossuportadas da vítima. A família de uma pessoa desaparecida e que acreditava que o cadáver pudesse se tratar dessa pessoa, enviou radiografias odontológicas nas quais era possível visualizar a presença de seis implantes superiores e cinco inferiores, além da estrutura metálica peculiar das próteses. A comparação dessas características nos exames da pessoa desaparecida com aqueles do cadáver possibilitaram uma identificação positiva. As perícias *post mortem* necessitam de um suporte documental para que, através dos prontuários clínicos dos pacientes, as informações e atualizações de tratamentos, o perito odontologista possa comparar os dados documentais com o cadáver e identificar os cadáveres (CARNEIRO, 2018). Utilizar a comparação de odontogramas *ante-mortem e post-mortem* favorecem a identificação de pontos coincidentes ou discrepâncias explicáveis, que o perito relaciona os dados e define a identificação do corpo (PEREIRA, 2017).

CONCLUSÃO

O presente caso pericial enfatiza o uso dos implantes osseointegrados e próteses implantossuportadas na identificação humana, além de ilustrar o aspecto *post mortem* dessas características.

Referências Bibliográficas

1. ALMEIDA, C. A.; PARANHOS, L. R.; SILVA, R. H. A. A importância da odontologia na identificação post-mortem. **Odontologia e Sociedade**, v. 12, n. 2, p. 7-13, 2010.
2. CARNEIRO, A. P. C. IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST MORTEM. **Olhares Plurais**, v. 1, n. 18, p. 54-63, 2018.
3. DE ANGELIS, D.; CATTANEO, C. Implant bone integration importance in forensic identification. **Journal of forensic sciences**, v. 60, n. 2, p. 505-508, 2015.
4. FERNANDES, L. C. C.; BENTO, M. I. C.; OLIVEIRA, J. A.; SORIANO, E. P.; SANTIAGO, B. M.; RABELLO, P. R. IDENTIFICAÇÃO ODONTOLÓGICA POST-MORTEM POR MEIO DE FOTOGRAFIAS DO SORRISO: REVISÃO DE LITERATURA. **RBOL-Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 4, n. 3, 2017.

5. NUZZOLESE, E.; LUSITO, S.; SOLARIONO, B.; DI VELLA, G. Radiographic dental implants recognition for geographic evaluation in human identification. **J Forensic Odontostomatol**, v. 27, n. 1, p. 8-11, 2008.
6. PEREIRA, N. O.; CANETTIERI, A. C. V. IDENTIFICAÇÃO POST-MORTEM BASEADA NA ANÁLISE DA ARACDA DENTAL-RELATO DE CASO. **Revista Univap**, v. 22, n. 40, p. 676, 2017.